

**Relatório da Administração****Aos nossos clientes, ao mercado e ao público em geral**

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações financeiras do Banco HSBC S.A., "Banco", "HSBC" ou "HSBC Brasil", relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020.

O Banco faz parte de uma das maiores e mais sólidas instituições financeiras internacionais, a HSBC Holdings plc, com sede no Reino Unido, com mais de 150 anos de tradição e experiência em todo o mundo.

**Resultados**

O Banco HSBC S.A. encerrou o semestre em 30 de junho de 2021 com patrimônio líquido no montante de R\$ 1.066.563 mil, tendo registrado um lucro líquido de R\$ 27.689 mil.

**Gestão de riscos**

Nossas atividades envolvem em graus variados a análise, avaliação, aceitação e gestão de riscos ou combinações de riscos. Nossa estrutura de gerenciamento de risco garante que nosso perfil de risco permaneça conservador e alinhado com nosso apetite de risco e estratégia, determinados pelos seguintes princípios:

- gestão integrada: o apetite a risco considera riscos financeiros e não-financeiros, e é expresso em termos qualitativos e quantitativos, em escala global, regional e local;
- posição financeira: forte capitalização assim como gestão de liquidez e gestão de ativos e passivos local;
- modelo operacional: retornos gerados em linha com os riscos assumidos; diversificação e sustentabilidade das receitas visando entregar retornos consistentes aos acionistas;
- práticas de negócio: tolerância zero para fazer negócios sem considerar os riscos reputacionais resultantes; tolerância zero para fazer negócios que deliberadamente são prejudiciais aos clientes ou não cumprem a letra ou espírito dos requerimentos regulatórios; tolerância zero para conduta imprópria por parte dos funcionários.

**Gestão Integrada de Riscos**

O HSBC Brasil atua no gerenciamento dos riscos a que está exposto de forma integrada, avaliando todos os impactos conjuntamente com base na abordagem de Gestão Integrada de Riscos determinada pelo Grupo HSBC e têm como objetivos suportar uma cultura forte de risco em toda a organização, assegurar uma gestão de riscos consistente e compreensiva, permitir adequada tomada de decisão com base em ampla visibilidade e consciência dos riscos e assegurar que os riscos assumidos estão de acordo com a natureza e os níveis pré-estabelecidos em sua declaração de apetite a riscos.

Essa abordagem está de acordo com a Resolução CMN 4.557/17 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital consulte o site: www.hsbc.com.br.

**Cultura de Risco**

Cultura de risco engloba nossas normas, atitudes e comportamentos sobre conscientização dos riscos, tomada de riscos e gerenciamento de riscos. A cultura do risco é um elemento crítico e permeia tudo o que fazemos.

**Papéis e Responsabilidades**

O HSBC Brasil possui uma área de gerenciamento de riscos independente das áreas de negócio, mas todo funcionário do Grupo é responsável pela identificação e gerenciamento de riscos no âmbito de seu papel como parte do modelo de três linhas de defesa e este é aplicável a todos os tipos de risco. As três linhas de defesa estão organizadas da seguinte forma:

- A Primeira Linha é a proprietária dos riscos e controles e responsável por identificar, registrar, reportar e gerir os riscos no dia-a-dia, assegurando que as análises e controles para mitigar os riscos e mantê-los de acordo com o apetite da organização;
- A Segunda Linha determina as políticas, supervisiona e desafia as atividades e os relatórios da Primeira Linha para garantir que eles tenham cumprido os requisitos mínimos para gerenciamento de risco, e estejam de acordo com o apetite a risco pré-estabelecido;
- A Terceira Linha é a Auditoria Interna, responsável por fornecer revisão e avaliação independente à Diretoria e ao Grupo HSBC, garantindo que os processos de gerenciamento de risco, governança e controle interno foram projetados e operam de forma eficaz.

**Padrões Globais**

Temos o compromisso de desenvolver padrões globais moldados pelos mais altos e eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros disponíveis nas jurisdições onde o HSBC opera e implanta-los consistentemente em escala global.

Por definição, o impacto dos padrões globais abrange toda a organização, e os principais meios pelos quais aplicamos consistentemente elevados padrões se dá através da aplicação universal dos Valores do HSBC, sistemas de governança robustos e dos comportamentos, desempenho e reconhecimento de todos os nossos colaboradores na gestão de relacionamentos de alta qualidade com nossos clientes.

Nossos valores, a boa governança e o compromisso de operar de forma sustentável orientam a forma como administramos o nosso negócio e nos ajudam a criar valor para os nossos *stakeholders*.

Em linha com a nossa ambição de ser reconhecido como o principal banco internacional do mundo, temos a aspiração de definir o padrão da indústria com relação a conhecer nossos clientes e detectar, impedir e proteger contra crimes financeiros. Como os mercados internacionais tendem a se tornar mais interligados e complexos e, como ameaças ao sistema financeiro global tendem a crescer, estamos fortalecendo ainda mais as políticas e práticas que regem a forma como fazemos negócios e com quem.

Temos focado em continuar com a aplicação dos nossos padrões e em nossa capacidade de identificar e assim evitar o uso indevido e abuso do sistema financeiro, através de nossas redes tomamos ações imediatas para fortalecer nossos processos de governança e nos comprometemos a adotar e aplicar os mais elevados ou mais eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros em todo o HSBC.

Continuamos a reforçar a importância de *compliance* e aderência aos nossos padrões globais através da construção de fortes controles internos, desenvolvendo capacidades de classe mundial através da comunicação, treinamento e programas de garantia para termos certeza que os funcionários entendam e possam assumir suas responsabilidades, e redesenhar elementos fundamentais de como nós avaliamos e recompensamos os executivos seniores.

**Padrões nos permitem:**

- Fortalecer a nossa resposta à ameaça constante de crime financeiro;
- Tornar consistente - e, portanto, simplificar - as maneiras pelas quais nós fiscalizamos e impomos altos padrões no HSBC;
- Reforçar as políticas e processos que regem a forma como fazemos negócios e com quem; e
- Garantir que nós sempre aplicamos os Valores do HSBC.

Desde 2014 o Grupo HSBC vem implementando diversas ações para mitigação de riscos de clientes, produtos e operações. Três programas fundamentais estão sendo constantemente revisitados com o propósito de aprimorar o conhecimento sobre os nossos clientes, fortalecer o combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo e assegurar o cumprimento das sanções e o combate ao suborno e à corrupção.

**Risco de Mercado**

O objetivo da administração de risco de mercado do HSBC Brasil é gerenciar e controlar as exposições oriundas dos fatores de risco de mercado a fim de otimizar o retorno sobre o risco e ao mesmo tempo manter um perfil de risco consistente com o Apetite de Risco estabelecido pela instituição.

O HSBC Brasil possui uma área independente responsável pelo gerenciamento e controle de risco de mercado, tal área é responsável por mensurar e reportar as exposições de risco de mercado em conformidade com as políticas definidas pelo HSBC, além de monitorar e reportar diariamente essas exposições em relação a limites pré-estabelecidos. A área de gerenciamento de risco de mercado é responsável por avaliar os riscos de mercado que surgem em cada produto e assegurar que estes sejam transferidos e gerenciados pela área de Tesouraria.

O HSBC Brasil utiliza uma variedade de ferramentas para monitorar e limitar as exposições ao risco de mercado, incluindo análises de sensibilidade, VAR e testes de estresse.

**Risco de Crédito**

A cultura de gerenciamento do Risco de Crédito do Grupo HSBC em todos os países e regiões onde atua é dedicada a atingir e manter os seus ativos em alto grau de qualidade. Isso requer padrões elevados de profissionalismo e disciplina aplicados consistentemente na gestão do risco de crédito. Essa cultura universal é essencial para o sucesso no controle e no gerenciamento de risco buscando minimizar as perdas de crédito e aumentar o retorno sobre o risco ajustado, contribuindo assim para o sucesso geral da organização.

A área responsável pelo Risco de Crédito segue tanto às exigências locais como as diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva e pelo Grupo HSBC através da elaboração e manutenção das políticas e do manual de crédito locais, assim como o estabelecimento e monitoramento de controles de acompanhamento.

De acordo com alçadas delegadas pela Diretoria Executiva, a área de Risco de Crédito avalia e autoriza a realização de transações de acordo com as políticas vigentes de forma independente da área de negócios.

**Risco Operacional e demais Riscos Não-Financeiros**

A gestão de risco operacional e demais riscos não-financeiros é considerada essencial pelo HSBC para a manutenção de um ambiente de risco robusto que permita o bom desenvolvimento dos negócios, dentro do apetite de risco estabelecido, atingindo resultados sustentáveis.

A estrutura de gerenciamento de riscos operacionais e demais riscos não-financeiros está em conformidade com o ambiente regulatório local e externo, através das políticas e governança definida e implementada pelo Grupo HSBC.

**Gerenciamento de capital**

O Banco HSBC S.A. (HSBC) gerencia seu capital de forma contínua, em concordância com o exposto na Resolução 4.557 de 23/02/2017 e atualizações posteriores.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle pelo HSBC do capital e instrumentos elegíveis em face aos riscos aos quais a instituição está exposta e em concordância com o planejamento de metas e necessidades adicionais de capital, considerados a regulamentação aplicável, os objetivos estratégicos do Banco HSBC, o ambiente econômico e os negócios em que opera.

A projeção da disponibilidade de capital é realizada tomando-se para cada período a geração de resultados líquidos (formação primária de Capital Principal) e eventuais injeções ou reduções programadas de capital, efetuadas de acordo com as políticas e diretrizes do Grupo HSBC relacionadas ao mercado e à concentração de investidores, aos custos, às condições de mercado e aos efeitos no perfil de composição e maturidade do capital total.

A necessidade de capital é projetada conforme sua componente na formação dos ativos ponderados ao risco para cada uma das parcelas regulatórias:

- RWA* para Risco de Crédito: projetada de acordo com as metas e volumes para posições *ON* e *OFF balance*, por produtos e linhas de negócios, conforme plano de negócios e orçamento aprovados pela diretoria executiva do HSBC;
- RWA* para Risco de mercado: projetado de acordo com os níveis de utilização dos limites trading;
- RWA* para Risco Operacional: projetada conforme as metas de receitas e despesas, conforme plano de negócios e orçamento aprovados pela diretoria executiva do HSBC.

Projetadas as disponibilidades e necessidades de capital, ambas são confrontadas a partir dos índices de capital e comparadas às suas respectivas metas definidas na *RAS (Risk Acceptance Statement)*. O apetite a risco tem por finalidade a cobertura de todos os riscos mensuráveis no Pilar I e da disponibilidade de *buffers* para a cobertura dos riscos cobertos pelo Pilar II.

	30/06/2021	31/12/2020
<b>Capital Total (PR)</b>	<b>1.002.845</b>	<b>1.042.150</b>
<b>Capital Principal (CET1)</b>	<b>1.002.845</b>	<b>1.042.150</b>
Capital Social	919.248	919.248
Lucros ou prejuízos acumulados	27.689	49.779
Outras Reservas	119.626	150.191
(-) Ajustes Prudenciais	(63.718)	(61.568)
(-) Dividendos + JSCP	-	(15.500)
Aumento/Redução de Capital	-	-
<b>Capital Adicional de Nível I (AT1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Capital de Nível II (T2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RWA</b>	<b>4.996.934</b>	<b>4.250.168</b>
Risco de Crédito	2.429.490	2.145.448
Risco de Mercado	1.879.997	1.533.452
Risco Operacional	687.447	571.268

<b>Índice de Capital Principal</b>	<b>20,07%</b>	<b>24,52%</b>
<b>Índice de Capital de Nível I</b>	<b>20,07%</b>	<b>24,52%</b>
<b>Índice de Capital Total (Índice de Basiléia)</b>	<b>20,07%</b>	<b>24,52%</b>

**Controles Internos e Compliance**

O HSBC Brasil conta com sua estrutura de controles internos, principal responsável por implementar e disseminar a cultura de controles e uma estrutura de *compliance*, para assegurar que seus administradores e gestores atentem para o fiel cumprimento dos regulamentos e normas aplicáveis aos seus negócios, de acordo com a Resolução nº 2.554, de 24 de setembro de 1998, do CMN, e alterações posteriores, a qual trata da estrutura de controles internos aplicáveis às instituições financeiras, bem como às demais normas e regulamentos que tratam da conduta da instituição, principalmente em questões que envolvem o tratamento adequado e transparente aos clientes, órgãos reguladores, demais autoridades e práticas de mercado em geral, como por exemplo a Resolução nº 4.595, de 28 de agosto de 2017, do CMN, que dispõe sobre a política de conformidade (*compliance*).

Foram dispensados cuidados adicionais para a prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, com especial observância ao disposto na Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, e alterações posteriores (Lei 12.683 de 09 de julho de 2012), bem como às normas complementares estabelecidas pelo COAF, CVM e Bacen, incluindo a Instrução CVM nº 617 de 06 de dezembro de 2019 e a Circular nº 3.978 de 24 de janeiro de 2020. Todos os procedimentos e políticas de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo são supervisionados pelo Executivo (Officer) de Prevenção à Lavagem de Dinheiro com suporte da equipe de monitoramento de clientes e transações do Grupo HSBC no Brasil.

**Acordo de Ação Penal Diferido (DPA)**

Em dezembro de 2012, o HSBC Holding plc ("HSBC Holdings") celebrou diversos acordos incluindo um termo de responsabilidade com o UK Financial Services Authority (substituída por uma diretiva emitida pela UK Financial Conduct Authority ("FCA") em 2013 e novamente em 2020) e também acatou uma ordem de cessação do Conselho do Banco Central Americano (Federal Reserve Board – "FRB"), sendo que ambos os acordos continham certas obrigações futuras relacionadas a lavagem de dinheiro e sanções. O HSBC também concordou com a manutenção de um monitor de *compliance* independente (que era, para fins do FCA, uma "pessoa qualificada" de acordo com a seção 166 do Financial Services and Markets Act e, para fins do FRB, um "consultor independente") para elaborar avaliações periódicas do programa de *compliance* de combate à lavagem de dinheiro e sanções do Grupo. Em 2020, o compromisso do HSBC com o monitor de *compliance* independente, atuando em ambos os papéis de pessoa qualificada e consultor independente, foi concluído. O papel de pessoa qualificada para fins do FCA foi atribuído a um novo indivíduo no segundo trimestre de 2020. Separadamente, no início de 2021, um novo consultor independente para fins do FRB foi indicado em conformidade com a ordem de cessação.

O FCA está conduzindo uma investigação sobre a conformidade do HSBC Bank plc e HSBC UK Bank plc com os regulamentos de combate à lavagem de dinheiro e aos requerimentos de controles e sistemas relacionados ao crime financeiro do Reino Unido. O HSBC continua cooperando com a investigação do FCA, a qual está próxima de ser concluída.

Desde novembro de 2014, ações foram propostas perante os Juízos Federais nos Estados Unidos contra várias empresas do grupo HSBC e outras em nome de autores que são, eles próprios ou pessoas a eles relacionadas, vítimas de ataques terroristas no Oriente Médio. Em cada caso, alega-se que os réus auxiliaram e incentivaram a conduta ilegal de vários grupos sancionados, em violação à Lei Antiterrorismo dos Estados Unidos. Atualmente, nove ações continuam pendentes nas Cortes de Nova Iorque ou na Corte Distrital de Columbia. As cortes deferiram pedidos de extinção das ações em cinco desses casos. Apelações permanecem pendentes em dois casos e nos outros três casos os pedidos de extinção também estão sujeitos a apelação. Os outros quatro casos remanescentes encontram-se em estágio inicial.

Existem diversos fatores que podem afetar a extensão dos resultados e o impacto financeiro decorrente dessas matérias, o qual pode ser significativo.

**Investigações e litígios relacionados a câmbio**

Vários reguladores ao redor do mundo estão conduzindo investigações e revisões cíveis e criminais em operações de câmbio realizadas pelo HSBC e por outras instituições. O HSBC vem cooperando com essas investigações e revisões.

Em janeiro de 2018, após a conclusão da investigação do Departamento de Justiça dos Estados Unidos ("DOJ") sobre o histórico de atividades no mercado de câmbio, o HSBC Holdings celebrou um acordo de 3 anos de diferimento de ajuizamento de Ação Penal com a Divisão Criminal do Departamento de Justiça dos Estados Unidos (o "FX DPA") em relação a conduta fraudulenta em duas transações específicas de câmbio realizadas em 2010 e 2011. Em janeiro de 2021, o FX DPA expirou e, em julho de 2021, o DOJ protocolou um pedido de extinção das acusações diferidas do FX DPA, o qual permanece pendente.

**Demonstrações Financeiras**

O Comitê de Auditoria revisou em agosto de 2021 as demonstrações financeiras do Banco HSBC S.A. de 30 de junho de 2021, conferindo a transparência e qualidade, bem como confirmando a veracidade e integridade das informações apresentadas.

A Diretoria aprovou em 26 de agosto de 2021 estas demonstrações financeiras.

**Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos clientes e usuários pela escolha do HSBC, aos colaboradores pela dedicação constante e às autoridades e ao público em geral pela atenção dispensada.

São Paulo, 26 de agosto de 2021.

A Diretoria

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

**Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2021****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Ativo	Nota	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidades	4	244.580	552.297
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	793.646	414.817
Ativos financeiros para negociação	5	2.010.561	2.237.265
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.882.639	1.533.302
Ativos financeiros disponíveis para venda	6	2.752.218	4.157.874
Empréstimos e financiamentos	10	462.037	280.018
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	10	(6.413)	(2.864)
Contratos de câmbio	11	7.497.490	5.602.327
Outros ativos	12	862.175	298.477
Ativos fiscais correntes	25	21.067	12.324
Créditos tributários	25	56.779	148.539
Imobilizado de uso	13	20.869	21.323
Intangível	14	73.189	67.023
Depreciações e amortizações	13, 14	(21.389)	(16.562)
<b>Total</b>		<b>16.649.448</b>	<b>15.306.160</b>

Passivo	Nota	30/06/2021	31/12/2020
Depósitos à vista	15	26.153	21.958
Depósitos a prazo	15	3.392.034	3.699.196
Captações no mercado aberto	15	1.732.894	1.453.783
Instrumentos financeiros derivativos	7	2.424.590	2.835.995
Empréstimos no Exterior	16	591.891	796.051
Contratos de câmbio	11	7.299.397	5.143.895
Outros passivos	12	86.822	99.195
Provisões	26	5.581	5.550
Obrigações fiscais correntes	25	23.523	-
Obrigações fiscais diferidas	25	-	146.819
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	18	919.248	919.248
Reservas de lucros		183.052	155.363
Outros resultados abrangentes	6	(35.737)	29.107
<b>Total</b>		<b>16.649.448</b>	<b>15.306.160</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADOS**

	Nota	30/06/2021	30/06/2020
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>135.252</b>	<b>358.225</b>
Operações de crédito		8.299	15.815
Resultado de compromissadas e aplicações interfinanceiras		26.408	53.809
Resultado dos ativos financeiros para negociação		60	41.956
Resultado dos ativos financeiros disponíveis para venda		75.722	81.176
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		82.192	1.854
Resultado de operações de câmbio		(68.787)	163.305
Resultado de outras operações com característica de concessão de crédito		11.358	510
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(34.957)</b>	<b>(225.182)</b>
Operações de captação no mercado		(72.058)	(75.937)
Operações de empréstimos e repasses		40.824	(146.285)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(3.520)	(2.960)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>100.295</b>	<b>133.043</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(47.513)</b>	<b>(73.671)</b>
Receitas de prestação de serviços	19	69.866	30.059
Rendas de tarifas bancárias		40	-
Despesas de pessoal	20	(69.008)	(57.580)
Despesa com remuneração da diretoria		(9.774)	(5.024)
Outras despesas administrativas	22	(31.955)	(28.631)
Despesas tributárias	23	(8.807)	(12.772)
Outras receitas operacionais	24	2.181	567
Outras despesas operacionais	24	(56)	(290)
<b>Resultado operacional</b>		<b>52.782</b>	<b>59.372</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>52.782</b>	<b>59.372</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	25	<b>(23.121)</b>	<b>(25.764)</b>
Corrente		(25.128)	(13.781)
Diferido		2.007	(11.983)
<b>Participações no lucro</b>		<b>(1.972)</b>	<b>(1.394)</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>27.689</b>	<b>32.214</b>
<b>Lote de mil ações do capital</b>		<b>882.859</b>	<b>882.859</b>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações (básico e diluído) - R\$</b>		<b>31,36</b>	<b>36,49</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE</b>			
		<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>27.689</b>	<b>32.214</b>
<b>Itens que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando alcançadas condições específicas</b>			
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>			
Ajuste de avaliação patrimonial		(117.897)	35.509
Imposto de renda e contribuição social diferidos		53.053	(15.979)
<b>Total de outros resultados abrangentes, líquida de impostos</b>		<b>(64.844)</b>	<b>19.530</b>
<b>Resultado abrangente do semestre</b>		<b>(37.155)</b>	<b>51.744</b>
Resultado abrangente do semestre atribuível aos:			
Acionistas da empresa controladora		(37.155)	51.744
<b>Resultado abrangente do semestre</b>		<b>(37.155)</b>	<b>51.744</b>

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE



## Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2021 (continuação)

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reservas de lucros					
	Capital social	Avaliação			Lucros	
		realizado	Legal	Estatutária	patrimonial	acumulados
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>919.248</b>	<b>30.697</b>	<b>90.387</b>	<b>33.602</b>	-	<b>1.073.934</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	19.530	-	19.530
Lucro líquido do Semestre	-	-	-	-	32.214	32.214
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	1.611	30.603	-	(32.214)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2020</b>	<b>919.248</b>	<b>32.308</b>	<b>120.990</b>	<b>53.132</b>	-	<b>1.125.678</b>
<b>Mutações do Semestre</b>	<b>-</b>	<b>1.611</b>	<b>30.603</b>	<b>19.530</b>	<b>-</b>	<b>51.744</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>919.248</b>	<b>33.186</b>	<b>122.177</b>	<b>29.107</b>	-	<b>1.103.718</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(64.844)	-	(64.844)
Lucro líquido do Semestre	-	-	-	-	27.689	27.689
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	1.384	26.305	-	(27.689)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>	<b>919.248</b>	<b>34.570</b>	<b>148.482</b>	<b>(35.737)</b>	-	<b>1.066.563</b>
<b>Mutações do Semestre</b>	<b>-</b>	<b>1.384</b>	<b>26.305</b>	<b>(64.844)</b>	<b>-</b>	<b>(37.155)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

## 1. Contexto operacional

O Banco HSBC S.A. ("Banco", "HSBC" ou "HSBC no Brasil") é uma subsidiária do HSBC Brasil Holding S.A., antes banco de investimento e a partir de 28 de abril de 2020 autorizada a operar sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito, financiamento, de câmbio, administração de carteira de títulos e valores mobiliários, distribuição de valores mobiliários e a prática de operações de compra e venda, por conta própria ou de terceiros, de metais preciosos e de capital, conforme devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários, conforme o caso, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O Banco poderá participar de quaisquer outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista, observadas as normas do Banco Central do Brasil.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Banco Central do Brasil ("BACEN").

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pelo Comitê de Auditoria em 26 de agosto de 2021.

## Impacto de novos normativos na apresentação nas demonstrações financeiras

A Resolução CMN n. 4.924 de 24 de junho de 2021 dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidência contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Dentre as principais mudanças estão a aplicação/vedação de itens do CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, flexibilização nas taxas de câmbio a serem utilizadas e a aplicação de CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

O Bacen ainda não divulgou o modelo de transição para aplicação da referida Resolução.

Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022 e seus impactos estão sendo avaliados pelo Banco HSBC.

## 3. Resumo das principais políticas contábeis

## a. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional do Banco é o real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

## b. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

## c. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, perdas no valor recuperável dos ativos intangíveis, provisões para contingências e valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

## d. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades e aplicações interfinanceiras, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias da data de contratação e apresentem risco insignificante de mudança de valor. Referem-se substancialmente a aplicações interfinanceiras de liquidez.

## e. Ativos financeiros para negociação

São títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

## f. Ativos financeiros disponíveis para venda

São títulos avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos tributários.

## g. Instrumentos financeiros derivativos

Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados pelos seus valores de mercado e o registro da valorização ou da desvalorização desse ajuste a valor de mercado foi reconhecido no resultado.

Os derivativos são reconhecidos e subsequentemente reavaliados a valor de mercado. O valor de mercado de derivativos negociados em bolsa é obtido através de preços cotados no mercado. O valor de mercado de derivativos negociados no mercado de balcão é obtido através de técnicas de avaliação, incluindo modelos de fluxos de caixa descontados.

Os derivativos são classificados como ativo quando o valor de mercado é positivo, ou como passivo quando o valor de mercado é negativo. O reconhecimento dos ganhos e perdas com valor de mercado depende da classificação dos derivativos (mantidos para negociação ou designados como instrumentos de hedge). Para fins dessa demonstração, o Banco possui apenas derivativos mantidos para negociação.

## h. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle destinada a garantir que os valores sejam determinados ou validados por um departamento independente do tomador do risco.

Para todos os instrumentos financeiros cujos valores justos são determinados por referência a preços cotados em mercados ou modelos de valorização cujas entradas significativas são todas observáveis, o valor justo é determinado ou validado por uma área independente. Em mercados com baixa liquidez, a observação direta de um preço negociado pode não ser possível. Nessas circunstâncias, o HSBC Brasil utiliza fontes de mercado alternativas relevantes e confiáveis. Os fatores considerados nesses casos são, entre outros:

- a extensão em que se espera que os preços sejam representações genuínas dos preços negociados ou negociáveis;
- o grau de semelhança entre os instrumentos financeiros;
- o grau de coerência entre as diferentes fontes;
- o processo efetuado pelo provedor dos preços para obter os dados;
- o tempo decorrido entre a data dos dados de mercado e a data do balanço; e
- a maneira pela qual os dados foram obtidos.

Para os valores justos determinados por meio da utilização de modelos de avaliação, a estrutura de controles pode incluir, quando aplicável, desenvolvimentos ou validações por áreas de suporte independentes de (i) lógica dos modelos de avaliação; (ii) entrada de dados; (iii) ajustes necessários nos modelos de avaliação; e, (iv) se possível, modelos de saída. Os modelos de avaliação estão sujeitos ao processo de validação independente e de ajustes antes de se tornarem operacionais e também são atualizados em relação a dados externos de mercado em uma base contínua.

Os resultados do processo de avaliação independente são reportados ao Comitê de avaliação. Esse é composto por especialistas de diversas áreas independentes (mesa de *trading* e *accrual*, gestão de risco de mercado e finanças). Os membros do comitê analisam a pertinência e a adequação dos ajustes ao valor justo e a efetividade dos modelos de avaliação. Se necessário, exigem alterações nos modelos ou nos procedimentos de ajustes. O Comitê de avaliação local é supervisionado pelo Comitê de avaliação regional (América Latina) e pelo Comitê de avaliação global.

As principais premissas e estimativas que a gerência considera quando se aplicam um modelo com técnicas de avaliação são:

- a probabilidade e tempo esperado de fluxos de caixa futuros do instrumento; julgamento pode ser necessário para avaliar a capacidade de a contraparte cumprir os termos contratuais. Fluxos de caixa futuros podem ser sensíveis a mudanças nas taxas de mercado;
- estabelecer uma taxa de desconto apropriada para o instrumento; julgamento é necessário para avaliar o que um participante do mercado consideraria como o spread adequado da taxa de um instrumento sobre a taxa livre de risco adequada;
- julgamento para determinar qual é o modelo a ser usado para calcular o valor justo em áreas onde a escolha do modelo de avaliação é particularmente subjetiva, por exemplo, ao avaliar produtos derivados complexos.

Quando aplicável o modelo com dados não observáveis, as estimativas são feitas para refletir incertezas nos valores justos, resultante da falta de entradas de dados de mercado, por exemplo, como resultado da falta de liquidez no mercado. Para esses instrumentos, a mensuração do valor justo é menos confiável.

Entradas para avaliações baseadas em dados não observáveis são inerentemente incertas porque há pouco ou nenhum dado atual de mercado disponível que determina o nível em que uma parte da transação que pudesse ocorrer em condições normais de negócios. No entanto, na maioria dos casos, há alguns dados de mercado disponíveis para basear a determinação do valor justo, por exemplo, dados históricos, e o valor justo para a maioria dos instrumentos financeiros é baseado em alguns dados observáveis de mercado, mesmo quando os dados não observáveis são significativos.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- nível 1 - preço de mercado ativo: instrumentos financeiros com preços cotados para instrumentos idênticos em mercados com alta liquidez que o HSBC Brasil pode acessar na data da mensuração.
- nível 2 - técnica de avaliação com dados observáveis: instrumentos financeiros com preços cotados para instrumentos similares em mercados com alta liquidez ou preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados com baixa liquidez e instrumentos financeiros avaliados com a utilização de modelos em que todos os dados significativos são observáveis.
- nível 3 - técnica de avaliação com dados significativos não observáveis: instrumentos financeiros avaliados utilizando-se técnicas de avaliação nas quais um ou mais dados significativos não são observáveis.

A melhor evidência de valor justo é a cotação em mercado com alta liquidez. O valor justo dos instrumentos financeiros cotados em mercados com alta liquidez é baseado nos preços de venda para ativos e preços de compra para passivos. Quando um instrumento financeiro tem um preço cotado em um mercado com alta liquidez e faz parte de um portfólio, o valor justo do portfólio é calculado pelo produto do número de unidades e cotação, descontos em bloco não são aplicados. No caso de o mercado possuir baixa liquidez para um instrumento financeiro, uma técnica de avaliação deve ser utilizada. Todos os ajustes de valor justo são incluídos na determinação do nível de avaliação.

A decisão sobre se um mercado é líquido pode incluir, mas não está limitada a uma consideração de fatores como frequência de negociação, disponibilidade de preços, volume das compras e vendas. No mercado sem liquidez, a garantia de que o preço da transação fornece evidências de valor justo ou determina os ajustes para o preço da transação (evidências essas necessárias para mensurar o valor justo dos instrumentos) requer um trabalho adicional durante o processo de avaliação.

O HSBC Brasil não possui instrumentos classificados como nível 3 em 2021 e 2020.

## i. Empréstimos e financiamentos

Registradas a valor presente, calculadas "pro rata" dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 59º dia, o registro é efetuado em juros suspensos (rendas a apropriar) e o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

## j. Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante compatível com a avaliação de risco de clientes e operações de crédito, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, 4.512/2016 e 4.557/2017, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

O Banco possui políticas e regras definidas para a classificação de risco de crédito para clientes (*Customer Risk Rating* - CRR). A classificação de risco segundo CRR estende-se a todos os relacionamentos de crédito e é definida através de modelos de risco, aprovados segundo governança apropriada, que atribuem uma probabilidade de inadimplimento ou "default" ("PD" ou "Probability of Default") da contraparte ou entidade jurídica devedora, mediante aplicação de técnicas e fórmulas estatísticas.

O Bacen determinou, conforme os normativos acima mencionados, que todas as operações de crédito devem ser classificadas em nove níveis de risco (AA a H), de acordo com o período de inadimplência, bem como, por fatores econômicos como fluxo de caixa, endividamento, inadimplência, etc. O Bacen também emitiu requisitos padrões de provisionamento relacionadas a estes níveis de risco, e orientou sobre os efeitos de contaminação (arrasto). Especificamente através da Resolução 4.557/2017 (Artigo 23, incisos VI e VIII), o Bacen estabeleceu a necessidade de apuração das Perdas Esperadas ("EL" ou "Expected Loss") e resultante constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face a estas na realização dos créditos.

A provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa é constituída mensalmente assim como a revisão da classificação das operações nos níveis de risco Bacen por conta dos prazos de atraso.

## k. Outras operações ativas e passivas

As demais operações ativas e passivas estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, se aplicável, calculados "pro rata" dia.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	30/06/2021	30/06/2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>			
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>27.689</b>	<b>32.214</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido:</b>			
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos		(2.007)	11.983
Depreciação do imobilizado de uso e amortização do intangível	22	5.276	2.588
Provisão para contingências	26	31	44
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	10	3.520	2.960
<b>Lucro líquido do semestre ajustado</b>		<b>34.509</b>	<b>49.789</b>
<b>Variação de ativos e passivos:</b>			
(Aumento) Redução em ativos financeiros para negociação		226.704	(972.451)
(Aumento) Redução em ativos financeiros disponíveis para venda		1.340.812	(2.319.078)
(Aumento) Redução em instrumentos derivativos		(760.742)	868.584
(Aumento) Redução em operações de crédito		(182.019)	(391.014)
(Aumento) redução em contratos de câmbio (ativo)		(1.895.163)	(4.720.747)
(Aumento) Redução em outros ativos		(478.699)	(154.661)
Aumento (Redução) em depósitos		(302.967)	1.492.938
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto		279.111	59.960
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos		-	1.965
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos		(204.160)	193.302
Aumento (redução) em contratos de câmbio (passivo)		2.155.502	4.534.099
Aumento (Redução) em outros passivos		(135.639)	111.990
<b>Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades operacionais</b>		<b>77.278</b>	<b>(1.245.324)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>			
Aquisição de imobilizado de uso		-	-
Aquisição de intangível	14	(6.166)	(13.667)
<b>Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de investimentos</b>		<b>(6.166)</b>	<b>(13.667)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
<b>Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de financiamentos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>71.112</b>	<b>(1.258.991)</b>
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	4		
Início do semestre		967.114	2.135.594
Fim do semestre		1.038.226	876.603
<b>Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>71.112</b>	<b>(1.258.991)</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Composição do valor adicionado	30/06/2021	%	30/06/2020	%
<b>1 - Receitas</b>				
Intermediação financeira	110.489		192.556	
Receitas de prestação de serviços	69.906		30.059	
Outras	26.944		166.237	
<b>Total</b>	<b>207.339</b>		<b>388.852</b>	
<b>2 - Despesas da intermediação financeira</b>				
Operações de captação no mercado	(72.058)		(75.937)	
Operações de Empréstimos e Repasses	40.621		(146.285)	
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(3.520)		(2.960)	
<b>Total</b>	<b>(34.957)</b>		<b>(225.182)</b>	
<b>3 - Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Despesas de serviços técnicos especializados	(1.966)		(4.243)	
Outras despesas administrativas	(29.989)		(24.388)	
Outras despesas operacionais	(56)		(290)	
Outras receitas (despesas) não operacionais	-		-	
<b>Total</b>	<b>(32.011)</b>		<b>(28.921)</b>	
<b>4 - Valor adicionado total a distribuir (1 + 2 + 3)</b>	<b>140.371</b>		<b>134.749</b>	
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Remuneração do trabalho</b>	<b>80.755</b>	<b>57,53</b>	<b>63.998</b>	<b>47,49</b>
Remuneração direta	56.351	40,14	40.249	29,86
Benefícios	7.574	5,40	3.821	2,84
Outros	16.830	11,99	19.928	14,79
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>31.927</b>	<b>22,75</b>	<b>38.537</b>	<b>28,60</b>
Federais	31.030	22,11	38.278	28,41
Municipais	897	0,64	259	0,19
<b>Lucros retidos</b>	<b>27.689</b>	<b>19,72</b>	<b>32.214</b>	<b>23,91</b>
<b>Total</b>	<b>140.371</b>	<b>100,00</b>	<b>134.749</b>	<b>100,00</b>

## I. Redução ao valor recuperável dos ativos - Impairment

Deve ser reconhecida uma perda por *impairment* no resultado do período, quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, devem ser revisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

## m. Imposto de renda contribuição social

O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% (quando aplicável), e a contribuição social foi calculada à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda a partir de março de 2020 e à alíquota de 15% em 2019 e em janeiro e fevereiro de 2020, ajustado na forma da legislação.

O imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias estão apresentados nas rubricas "Outros créditos - Diversos" e "Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias" e refletidas no resultado do período ou, quando aplicável, no patrimônio líquido. Os créditos tributários contemplam os efeitos ocasionados pela EC 103/2019 na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que foi majorada de 15% para 20%.

Para esses ativos considera-se a expectativa de realização em prazo razoável de tempo, não superior ao permitido pela legislação existente.

Em 1º de março de 2021 foi publicada Medida Provisória nº 1.034, que aumenta a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos de 20% para 25%, com vigência a partir de 01 de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, sendo convertida na Lei 14.183 em 15 de julho de 2021.

A forma de cálculo do aumento da alíquota será regulada por instrução normativa a ser divulgada pela Receita Federal do Brasil.

Em junho de 2021 passou-se a observar o disposto no art. 9º da Resolução nº 4.842 do Conselho Monetário Nacional (CMN) na contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos conforme ajuste a valor de mercado de instrumentos derivativos pertencentes a uma estrutura de hedge econômico.

## n. Depósitos a prazo

As operações pós-fixadas foram registradas "pro rata" dia e as operações pré-fixadas retificadas pela conta de despesas a apropriar até a data do balanço.

## o. Captações no mercado aberto

Foram registrados pelos valores de emissão, acrescidos das despesas incorridas até a data de balanço.

## p. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 e CMN nº 3.484/10.

**Ativos contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são divulgados nas demonstrações financeiras.

**Passivos contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios de natureza fiscal, previdenciária e outros. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos semelhantes apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

**Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:** decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

## q. Imobilizado de uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição deduzido das depreciações. As depreciações foram calculadas pelo método linear, aplicando-se as seguintes taxas anuais, que contemplam a estimativa de vida útil econômica dos bens: equipamentos de uso, sistemas de comunicação e segurança - 10%; sistemas de processamento de dados - 20%. Os gastos com beneficiários em imóveis de terceiros estão sendo amortizados de acordo com o prazo do respectivo contrato de aluguel.

## r. Intangível

Os ativos intangíveis são amortizados pelo período que representa a melhor expectativa de prazo de geração de benefícios econômicos à entidade e contabilizados em despesas administrativas.

## s. Pagamento baseado em ações

O Banco dispõe de pagamento baseado em ações liquidado em dinheiro como forma de remuneração de serviços prestados por colaboradores.

Para os pagamentos baseados em ações liquidados em dinheiro, os serviços adquiridos e passivos incorridos são mensurados ao valor justo do passivo e reconhecidos quando os colaboradores prestam serviço à empresa. Até a liquidação, o valor justo do passivo é reavaliado e mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no



## Notas explicativas às demonstrações financeiras (continuação)

## 5. Ativos financeiros para negociação

	30/06/2021				31/12/2020				
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante		
	Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Resultado receita/(despesa)	Valor de mercado	Resultado receita/(despesa)
Letras do tesouro nacional	1.270.904	554.694	4.701	-	1.830.299	1.832.248	(1.949)	2.073.792	4.548
Notas do tesouro nacional - série B	-	-	-	-	-	-	-	2.333	29
Notas do tesouro nacional - série F	-	18.090	72.712	89.460	180.262	179.304	958	161.140	1.423
<b>Total</b>	<b>1.270.904</b>	<b>572.784</b>	<b>77.413</b>	<b>89.460</b>	<b>2.010.561</b>	<b>2.011.552</b>	<b>(991)</b>	<b>2.237.265</b>	<b>6.000</b>

## 6. Ativos financeiros disponíveis para a venda

	30/06/2021				31/12/2021				
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante		
	Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Efeito no patrimônio líquido	Valor de mercado	Efeito no patrimônio líquido
Letras financeiras do tesouro	57.488	18.502	-	-	75.990	75.883	107	74.997	171
Letras do tesouro nacional	1.177.936	886.381	79.150	-	2.143.467	2.194.965	(51.498)	2.332.185	30.141
Notas do tesouro nacional - série F	-	179.177	242.722	110.862	532.761	546.346	-	1.750.692	22.609
<b>Total</b>	<b>1.235.424</b>	<b>1.084.060</b>	<b>321.872</b>	<b>110.862</b>	<b>2.752.218</b>	<b>2.817.194</b>	<b>(64.976)</b>	<b>4.157.874</b>	<b>52.921</b>

	30/06/2021	31/12/2020
Efeitos tributários	-	29.239
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(35.737)</b>

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data de balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores serão estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definição de preços, modelos de cotações ou cotação de preços para instrumentos com características semelhantes.

## 7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados a atender às necessidades de seus clientes.

O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais, determinação de limites e do monitoramento constante das posições assumidas, as quais foram valorizadas com base nas taxas médias divulgadas por fontes independentes como a B3, Reuters e Bloomberg.

Derivativos são instrumentos financeiros que derivam o seu valor a partir do preço de itens subjacentes, tais como ações, taxas de juros, taxas de câmbio, mercadorias e índices. Derivativos permitem aos usuários aumentar, reduzir ou alterar sua exposição a riscos. Derivativos são mensurados ao valor justo e demonstrados no balanço patrimonial separando-se os totais de ativos e passivos.

A carteira de instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estava apresentada como segue:

	30/06/2021				31/12/2020			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Swaps	205.315	278.255	483.570	505.201	306.179	831.470	1.137.849	1.985.088
NDF	576.945	28.611	605.556	396.752	503.991	52.539	556.530	194.461
A termo	711.231	-	711.231	625.692	711.173	-	711.173	625.852
Futuros	82.282	-	82.282	5.657	19.233	-	19.233	30.587
<b>Total</b>	<b>1.575.773</b>	<b>306.866</b>	<b>1.882.639</b>	<b>1.533.302</b>	<b>1.540.576</b>	<b>884.009</b>	<b>2.424.585</b>	<b>2.835.988</b>

A margem dada em garantia das operações de instrumentos financeiros derivativos na clearing de derivativos é composta por títulos públicos federais no montante de R\$ 1.001.672 em 30 de junho de 2021 (R\$ 1.041.968 em 31 de dezembro de 2020).

	30/06/2021							Ajuste a valor de mercado	31/12/2020		
	Valor a receber/pagar				Valor de custo atualizado					Efeito no resultado	Valor de mercado
	Circulante	Não Circulante	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Efeito no resultado	Valor de mercado				
<b>Swaps</b>											
<b>Posição ativa</b>											
DI	1.528.008	-	174.234	8.240	182.474	196.442	(13.968)	148.261			
Pré USD	1.167.646	8.032	22.947	13.561	44.540	57.086	(12.546)	54.494			
USD	786.440	-	102	256.454	256.556	215.541	41.015	302.446			
<b>Posição passiva</b>											
DI	4.038.498	-	(282.242)	(598.012)	(880.254)	(733.038)	(147.216)	(1.724.947)			
Pré USD	2.328.127	(65)	(14.268)	(233.458)	(247.781)	(167.990)	(79.791)	(254.267)			
USD	123.817	(5.088)	(4.526)	-	(8.614)	(10.450)	836	(5.874)			
<b>NDF</b>											
<b>Posição ativa</b>											
USD	9.627.753	247.445	215.261	24.815	487.521	570.404	(62.883)	365.822			
EUR	1.114.844	16.542	69.970	1.159	87.671	93.368	(6.697)	24.786			
PESO	1.897	129	-	-	129	25	104	-			
IENE	4.514	212	-	-	212	-	(6)	-			
CNY	538.900	11.893	15.493	2.637	30.023	34.805	(4.782)	6.144			
<b>Posição passiva</b>											
USD	9.600.907	(276.761)	(165.720)	(25.401)	(467.882)	(540.677)	72.795	(175.645)			
EUR	1.084.516	(11.458)	(34.184)	(18.602)	(64.244)	(68.045)	3.801	(16.667)			
MXN	12.050	(831)	-	(831)	(874)	(874)	43	(57)			
CNY	340.921	(6.506)	(8.531)	(8.536)	(23.573)	(30.329)	6.756	(2.092)			
<b>Contratos a termo de TVM</b>											
Compromisso de compra	312.304	312.304	-	-	312.304	312.344	(40)	473.726			
Compromisso de venda	398.927	398.927	-	-	398.927	398.927	-	151.966			
<b>Futuros</b>											
<b>Posição ativa</b>											
DI	8.048.606	75.255	-	-	75.255	-	75.255	714			
Compra USD	5.906.917	5.199	-	-	5.199	-	5.199	4.166			
Compra	143.813	1.827	-	-	1.827	-	1.827	777			
<b>Posição passiva</b>											
DI	633.553	(1.135)	-	-	(1.135)	-	(1.135)	(26.978)			
Venda USD	1.376.851	(16.450)	-	-	(16.450)	-	(16.450)	(2.706)			
Compra	-	-	-	-	-	-	-	(903)			
Venda	1.062.845	(1.649)	-	-	(1.649)	-	(1.649)	-			

## Instrumentos financeiros derivativos por contraparte

	Valor de referência			
	30/06/2021		31/12/2020	
	Cientes	Instituições financeiras	Total	Total
Swaps	5.645.205	4.327.331	9.972.536	9.626.037
NDFs	22.326.302	-	22.326.302	11.886.958
Contratos a termo	-	711.231	711.231	625.692
Contratos de futuros (*)	-	17.172.585	17.172.585	23.325.953
<b>Total</b>	<b>27.971.507</b>	<b>22.211.147</b>	<b>50.182.654</b>	<b>45.464.640</b>

(\*) Referem-se às operações que tenham como contraparte a B3.

## Instrumentos financeiros derivativos por mercado de negociação

	Valor de referência			
	30/06/2021		31/12/2020	
	Bolsa	Balcão	Total	Total
Swaps	-	9.972.536	9.972.536	9.626.037
NDFs	-	22.326.302	22.326.302	11.886.958
Contratos a termo	-	711.231	711.231	625.692
Contratos de futuros	-	17.172.585	17.172.585	23.325.953
<b>Total</b>	<b>17.172.585</b>	<b>33.010.069</b>	<b>50.182.654</b>	<b>45.464.640</b>

## 8. Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo:

	Técnicas de avaliação		
	Preço cotado em mercado ativo	Com dados observáveis	Total
	Nível 1	Nível 2	
<b>Em 30 de junho de 2021</b>			
<b>Ativos</b>			
Ativos financeiros para negociação	-	2.010.561	2.010.561
Instrumentos financeiros derivativos	-	793.513	1.089.126
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes - Títulos públicos	-	2.752.218	2.752.218
<b>Passivos</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	-	730.406	1.694.179
Posição vendida de títulos públicos	-	332.893	332.893
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>			
<b>Ativos</b>			
Ativos financeiros para negociação	-	2.237.265	2.237.265
Instrumentos financeiros derivativos	-	631.349	901.953
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes - Títulos públicos	-	4.157.874	4.157.874
<b>Passivos</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	-	656.439	2.179.549
Posição vendida de títulos públicos	-	103.743	103.743

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não houve transferências entre os níveis 1 e 2 de valor justo.

## 9. Valor justo dos instrumentos financeiros não contabilizados ao valor justo

	30/06/2021	
	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>		
Disponibilidades - Saldos com bancos	244.580	244.580
Operações de compra com compromisso de revenda	793.646	793.633
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>1.455.520</b>	<b>1.454.502</b>
Empréstimos	326.063	331.907
Financiamentos à exportação	127.432	134.361
Financiamentos em moedas estrangeiras	8.542	8.542
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (1)	181.303	168.358
Títulos e créditos a receber com características de crédito (2)	812.180	811.334
Outros ativos financeiros	34.081	34.081
<b>Passivos</b>		
Depósitos à vista	26.153	26.153
Depósitos a prazo	3.392.034	3.392.034
Captações no mercado aberto	1.400.000	1.400.001
Obrigações por empréstimos	591.891	581.383

(1) Saldo reportado como redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendimentos a receber.

(2) Reportado em Outro Ativos no Balanço Patrimonial.

	31/12/2020	
	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>		
Disponibilidades - Saldos com bancos	552.297	552.297
Operações de compra com compromisso de revenda	414.817	414.807
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>890.467</b>	<b>917.977</b>
Empréstimos	259.859	267.008
Financiamentos à exportação	15.624	17.547
Financiamentos em moedas estrangeiras	4.535	4.535
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (1)	330.209	343.773
Títulos e créditos a receber com características de crédito (2)	280.240	285.114
Outros ativos financeiros	15.521	15.521
<b>Passivos</b>		
Depósitos à vista	21.958	21.958
Depósitos a prazo	3.699.196	3.699.196
Captações no mercado aberto	1.350.040	1.350.101
Obrigações por empréstimos	796.051	788.815

(1) Saldo reportado como redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendimentos a receber.

(2) Reportado em Outro Ativos no Balanço Patrimonial.

## 10. Empréstimos e financiamentos

## a. Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

Vencimento em dias	30/06/2021			31/12/2020	
	Parcelas vencidas		Não circulante Acima de 365	Total	Total
	Circulante	Até 1 ano			
<b>Operações de crédito</b>					
Empréstimos	31.159	247.726	47.178	326.063	259.859
Financiamentos à exportação	-	26.974	100.458	127.432	15.624
Financiamentos em moedas estrangeiras	4.556	3.986	-	8.542	4.535
<b>Total</b>	<b>35.715</b>	<b>278.686</b>	<b>147.636</b>	<b>462.037</b>	<b>280.018</b>
<b>Outros créditos</b>					
Adiantamento sobre contrato de câmbio (1)	20.706	160.597	-	181.303	330.210
Títulos e créditos a receber com características de crédito (2)	770.539	41.641	-	812.180	280.240
<b>Total</b>	<b>826.960</b>	<b>480.924</b>	<b>147.636</b>	<b>1.455.520</b>	<b>890.468</b>

(1) Saldo composto pelo valor do adiantamento sobre contrato de câmbio reportado como saldo redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendimentos a receber.

(2) Reportado em Outro Ativos no Balanço Patrimonial.

## b. Composição da carteira de crédito, câmbio e de outros créditos por faixa e nível de risco



O Banco tem o seguinte acionista:

	% Participação	
	30/06/2021	31/12/2020
HSBC Brasil Holding S.A.	100	100
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

#### a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados abaixo:

	30/06/2021	31/12/2020
Benefícios de curto prazo (*)	5.031	8.379
Benefícios pós-emprego - contribuição definida	107	280
Remuneração baseada em ações (Nota 21)	2.976	2.843
<b>Total</b>	<b>8.114</b>	<b>11.502</b>

(\*) Os benefícios de curto prazo são compostos pela remuneração fixa do período, bem como pela remuneração variável, provisionada no ano base e paga no ano corrente.

#### 18. Capital social, reservas e dividendos

O capital social está representado por 882.859.318 ações ordinárias e nominativas (882.859.318 ações em 31 de dezembro de 2020), sem valor nominal.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio, correspondente a 25% do Lucro líquido do período, deduzido da Reserva legal (Lucro líquido ajustado). Conforme disposto na Resolução CMN nº 4.820/2020, alterada pela Resolução CMN nº 4.885/2020, para o exercício de 2020, a remuneração de capital permitida era de até 30% do Lucro Líquido ajustado do período.

Em 30 de junho de 2021, do lucro líquido de R\$ 27.689 foram destinados R\$ 1.384 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R\$ 26.305 para Reserva Estatutária. Em 31 de dezembro de 2020 houve pagamento de R\$ 15.500 referente a juros sobre capital próprio, imputado ao dividendo mínimo obrigatório. Para o exercício de 2020, a Instituição optou, em conformidade com o art. 202 da lei 6.404/76 e ratificado em AGO, pela não distribuição do dividendo mínimo em sua totalidade.

Em 30 de junho de 2020, do lucro líquido de R\$ 32.214 foram destinados R\$ 1.611 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R\$ 30.603 para Reserva Estatutária. Em 31 de dezembro de 2019 houve pagamento de R\$ 30.633 referente a juros sobre capital próprio.

A Reserva Estatutária visa à manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco.

#### 19. Receita de prestação de serviços e comissões

	30/06/2021	30/06/2020
Serviços prestados a ligadas (*)	47.311	29.801
Comissão por intermediação de operações	21.649	129
Rendas de garantias prestadas	906	129
<b>Total</b>	<b>69.866</b>	<b>30.059</b>

(\*) Corresponde à prestação de serviços a empresas do Grupo HSBC localizadas em outros países, tais como atividades de suporte de crédito, assessoria financeira e serviços de originação, estruturação, execução e administração de produtos da carteira de atacado. O maior saldo corresponde a serviços prestados ao HSBC USA Inc. no montante de R\$ 22.847 (R\$ 18.522 em 30 de junho de 2020). Vide nota 17.

#### 20. Despesas de pessoal

	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de pessoal - proventos	(44.231)	(33.493)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(16.713)	(19.647)
Despesas de pessoal - benefícios	(7.574)	(3.821)
Despesas de pessoal - treinamento	(116)	(280)
Despesas de remuneração de estagiários	(374)	(339)
<b>Total</b>	<b>(69.008)</b>	<b>(57.580)</b>

#### 21. Pagamento baseado em ações

Em 30 de junho de 2021 foi reconhecido R\$ 5.967 (R\$ 3.675 em 30 de junho de 2020) em Despesa de Pessoal no Banco em relação às transações de pagamentos baseados em ações. Essa despesa é mensurada com base no valor justo das transações de pagamentos baseados em ações. Os prêmios em ações são concedidos com base nas ações do HSBC Holdings plc.

#### Cálculo do valor justo

O valor justo dos prêmios ao término de cada período é calculado com base no valor de mercado das ações da HSBC Holdings, convertido em reais.

#### Prêmios em ações para situações restritas

Prêmios em ações para situações restritas são concedidos para empregados com base em desempenho, potencial e necessidade de retenção, em recrutamentos ou como parte diferida do bônus anual. Os prêmios são concedidos sem restrições quanto ao desempenho financeiro do Grupo HSBC e geralmente tornam-se em direito entre um e três anos contados da data da concessão do prêmio, considerando-se que os titulares estiveram empregados no Grupo HSBC no período.

	30/06/2021	31/12/2020
Quantidade de ações	279.152	290.924
Saldo inicial do exercício/semestre	131.275	157.078
Concedidas no período	(132.581)	(178.850)
Liberações no período		
<b>Saldo final do exercício/semestre</b>	<b>277.846</b>	<b>279.152</b>

A média ponderada do valor justo dos prêmios baseados em ações, concedidos pelo Banco em 30 de junho de 2021 foi de R\$ 28,83 (R\$ 26,57 em 31 de dezembro de 2020).

O passivo constituído em 30 de junho de 2021 referente às transações de pagamentos baseados em ações foi de R\$ 7.922 (R\$ 8.169 em 31 de dezembro de 2020).

#### 22. Outras despesas administrativas

A composição de outras despesas administrativas está demonstrada conforme segue:

	30/06/2021	30/06/2020
Processamento de dados	(11.078)	(10.319)
Serviços do sistema financeiro	(5.871)	(5.001)
Serviços técnicos especializados	(3.725)	(3.125)
Aluguel do escritório	(2.696)	(2.230)
Despesa de depreciação e amortização	(5.276)	(2.588)
Despesas com viagens	-	(299)
Manutenção de hardware	(1.338)	(1.090)
Manutenção predial	(706)	(567)
Condomínio	(409)	(115)
Prêmio de seguros	(866)	(522)
Despesas de comunicações	(474)	(434)
Contribuições a associações e sindicatos	(345)	(328)
Outras	(1.171)	(1.624)
<b>Total</b>	<b>(31.955)</b>	<b>(28.631)</b>

#### 23. Despesas Tributárias

A composição das despesas tributárias está demonstrada conforme segue:

	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de contribuição ao COFINS	(6.320)	(9.486)
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	(1.067)	(1.633)
Outras despesas tributárias	(1.420)	(1.653)
<b>Total</b>	<b>(8.807)</b>	<b>(12.772)</b>

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (continuação)

#### 24. Outras receitas e despesas operacionais

A composição de outras receitas e outras despesas operacionais está demonstrada da seguinte forma:

	30/06/2021	30/06/2020
<b>Outras receitas</b>		
Reversão de provisões operacionais	1.252	-
Atualização monetária de depósitos judiciais	69	115
Variação monetária sobre impostos	141	57
Outras	719	395
<b>Total</b>	<b>2.181</b>	<b>567</b>
<b>Outras despesas</b>		
Despesa com comissão	(24)	-
Provisão garantias financeiras prestadas	-	(129)
Despesa com break funding	-	(90)
Outras	(32)	(71)
<b>Total</b>	<b>(56)</b>	<b>(290)</b>

#### 25. Imposto de renda e contribuição social

##### a. Os ativos fiscais correntes e diferidos do período

	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda a compensar e recuperar	7.860	-	12.324	-
Antecipação de imposto de renda	8.244	-	-	-
Antecipação de contribuição social	4.963	-	-	-
Créditos tributários (Nota 25e)	-	56.779	-	148.539
<b>Total</b>	<b>21.067</b>	<b>56.779</b>	<b>12.324</b>	<b>148.539</b>

##### b. As obrigações fiscais correntes e diferidas do período

	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Provisão para tributos diferidos (Nota 25e)	-	-	-	146.819
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	23.523	-	-	-
<b>Total</b>	<b>23.523</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>146.819</b>

##### c. Encargos devidos sobre as operações do período

	30/06/2021	30/06/2020
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após participações no lucro)</b>	<b>50.810</b>	<b>57.978</b>

	30/06/2021	30/06/2020
<b>Imposto de renda e contribuição social (*)</b>	<b>(22.864)</b>	<b>(26.090)</b>
Exclusões/(adições) permanentes	(642)	(36)
Gratificações não dedutíveis	(625)	-
Perdas operacionais	-	(2)
Outras	(17)	(36)
Juros Sobre Capital Próprio	385	364
<b>Outros ajustes</b>	<b>313</b>	<b>269</b>
Incentivos Fiscais e adicional de Imposto de Renda	313	269
Créditos tributários relativos a majoração da alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (*)	-	-
Outros	72	95
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do exercício</b>	<b>(23.121)</b>	<b>(25.764)</b>

(\*) O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% (quando aplicável), e a contribuição social foi calculada à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda a partir de março de 2020 e à alíquota de 15% em 2019 e em janeiro e fevereiro de 2020. Os créditos tributários foram calculados à alíquota de 25% de imposto de renda e 20% de contribuição social em 2020 e 15% de contribuição social em 2019, na forma da EC 103/2019. Em junho de 2021 não houve reconhecimento contábil decorrente do aumento da alíquota da CSLL para 25% no período de julho de 2021 a dezembro de 2021, previstos na medida provisória nº 1.034, convertida na Lei 14.183 em 15 de julho de 2021.

##### d. Composição da conta de despesas com imposto de renda e contribuição social

	30/06/2021	30/06/2020
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(25.128)	(13.781)
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição no exercício, sobre adições temporárias	2.007	(11.983)
<b>Total</b>	<b>(23.121)</b>	<b>(25.764)</b>

##### e. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldos em 31/12/2020	Constituição (realização) líquida	Saldos em 30/06/2021
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</b>			
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda (a)	-	29.238	29.238
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	122.615	(117.917)	4.698
Gratificações e participações no resultado	21.806	(6.117)	15.689
Provisão para devedores duvidosos	1.654	1.584	3.238
Provisão para contingências fiscais	1.231	14	1.245
Provisão para honorários advocatícios	534	(16)	518
Outras	699	1.454	2.152
<b>Total dos créditos tributários ativos</b>	<b>148.539</b>	<b>(91.760)</b>	<b>56.779</b>

	Saldos em 31/12/2020	Constituição (realização) líquida	Saldos em 30/06/2021
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido passivo</b>			
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda (a)	(23.814)	23.814	-
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	(123.005)	123.005	-
<b>Total dos créditos tributários passivos</b>	<b>(146.819)</b>	<b>146.819</b>	<b>-</b>
<b>Créditos tributários líquidos</b>	<b>1.720</b>	<b>55.059</b>	<b>56.779</b>

(a) Em junho/2021 passou-se a observar o disposto no art. 9º da Resolução nº 4.842 do Conselho Monetário Nacional (CMN) na contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos sobre ajuste a valor de mercado de instrumentos derivativos pertencentes a uma estrutura de hedge econômico.

	Saldos em 31/12/2019	Constituição (realização) líquida	Saldos em 31/12/2020
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</b>			
Provisão para contingências fiscais	1.198	33	1.231
Provisão para devedores duvidosos	-	1.654	1.654
Gratificações e participações no resultado	22.268	(462)	21.806
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	62.632	59.983	122.615
Provisão para honorários advocatícios	551	(17)	534
Outras	2.120	(1.421)	699
<b>Total dos créditos tributários ativos</b>	<b>88.769</b>	<b>59.770</b>	<b>148.539</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido passivo</b>			
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	(27.493)	3.679	(23.814)
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(59.167)	(63.838)	(123.005)
<b>Total dos créditos tributários passivos</b>	<b>(86.660)</b>	<b>(60.159)</b>	<b>(146.819)</b>
<b>Créditos tributários líquidos</b>	<b>2.109</b>	<b>(389)</b>	<b>1.720</b>

## A Diretoria

Alexandre de Barros Cruz e Guião  
Fábio Aldright Caputo

Fábio Weizenmann  
Marcelo Fraga Soares

Maurício Trêpiche  
Rogério Mareuse Guimarães

Tiago Ezao Pereira Bento

Sergio Luiz Rose  
Contador - CRC PR-064247/O-3 "T" SP

## Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (Comitê) do HSBC Brasil foi formalmente constituído através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 26 de dezembro de 2017, do Banco HSBC S.A. ("Banco"). As principais atribuições do Comitê são:

#### Contratação do auditor independente

Como parte de uma organização internacional, as empresas do Grupo HSBC no Brasil utilizam a empresa de auditoria independente definida pela matriz, em Londres ("Matriz"), que é a PRICEWATERHOUSECOOPERS Auditores Independentes ("PWC"). O Comitê de Auditoria certificou-se de que a PWC atende a todos os requerimentos legais e regulamentares locais para a prestação de serviços de auditoria independente.

#### Revisão prévia das demonstrações financeiras antes de sua publicação

As demonstrações financeiras do Banco foram devidamente revisadas pelo Comitê antes de suas publicações.

#### Avaliação da eficácia das auditorias

##### a) Auditoria interna

A Auditoria Interna do Banco segue padrões e planejamento estabelecidos pela Matriz, dispondo de especialistas em determinadas operações bancárias, tais como operações de tesouraria, empréstimos, captações e outras. Para todas as áreas auditadas, são emitidos relatórios formais, os quais são discutidos com os executivos responsáveis pelas ações corretivas e são realizados acompanhamentos das recomendações. A equipe de auditoria do Banco, em conjunto com os especialistas da Matriz, propicia um ambiente de controle conforme requerido pelo Grupo HSBC e pela regulamentação local.

Os membros do Comitê revisaram o resultado das auditorias realizadas e efetuaram o acompanhamento da implementação das recomendações dentro dos prazos estabelecidos, bem como de eventuais exceções. O Comitê de Auditoria se assegurou da eficácia desse controle da seguinte forma: 1) o resultado da auditoria é informado aos membros do Comitê e incluído no sistema do Departamento de Auditoria Interna; 2) a implementação das recomendações é acompanhada pela Auditoria Interna e as exceções reportadas ao Comitê Executivo; 3) o diretor responsável pela Auditoria Interna é entrevistado trimestralmente pelo Comitê Executivo e também, em reunião específica, pelo Comitê Regional e local de Auditoria, constituído nos termos da regulamentação local.

##### b) Auditoria externa

A eficácia dos trabalhos da PWC é assegurada pelo Comitê mediante a revisão dos seus relatórios de controles internos/financeiros e entrevistas com os responsáveis pela condução da auditoria nas reuniões do Comitê, onde são acompanhados o desenvolvimento e conclusões dos trabalhos.

O Grupo HSBC definiu políticas e controles para acompanhar aspectos relacionados à independência dos auditores. Todas as recomendações dos auditores externos são de conhecimento da diretoria executiva e sua implementação devidamente acompanhada de forma a serem efetivamente regularizadas. Anualmente, o presidente do HSBC tem que certificar para a Matriz em Londres que todas as recomendações da auditoria externa estão sendo devidamente implementadas.

#### f. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Ano	30/06/2021		Total	31/12/2020	
	Diferenças Temporárias				Total
	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total
2021	9.255	7.404	16.659	36.392	
2022	6.028	4.822	10.850	20.669	
2023	5.381	4.305	9.686	37.536	
2024	1.651	1.321	2.972	19.470	
2025	5.075	4.060	9.135	2	
2026	998	798	1.796	1.764	
2027	2.555	2.044	4.599	32.706	
2028	98	158	356	-	
2029	243	194	437	-	
2030	4	4	8	-	
2031	156	125	281	-	
<b>Total</b>	<b>31.544</b>	<b>25.235</b>	<b>56.779</b>	<b>148.539</b>	

O valor presente dos créditos tributários, considerando a expectativa da taxa pré-fixada em Reais, de 5,22% à 9,15% a.a., líquida dos efeitos tributários, é de R\$ 46.977.

#### g. Créditos tributários não ativados

O Banco não possuía créditos tributários não reconhecidos em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020.

#### 26. Passivos contingentes e obrigações legais

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões fiscais.

##### a. Composição das provisões